

## **Saudação do vice-presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil**

**Senhor Humberto Matsumura**

Culto do Início da Primavera

Sede Nacional, São Paulo-SP

2 de fevereiro de 2025

Bom dia a todos! Estão todos bem? Graças a Deus! Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, eu gostaria de agradecer a Deus, nosso Pai, pela permissão de estarmos realizando o Culto do Início da Primavera da Igreja Mundial do Messias Brasil, aqui na Sede Nacional, com a presença de todas as senhoras, todos os senhores, e todos que estão nos assistindo pela transmissão on-line, ao vivo.

Bem, hoje, eu acho que perceberam, o presidente Paulo Santos não está aqui. Ele está no Japão; na verdade, o Culto do Início da Primavera vai ser amanhã, segunda-feira, mas no horário do Brasil, será hoje à noite. E ele está lá, se preparando para o culto que vai ser realizado por Kyoshu-Sama. Vai ser em Oosaka, no Japão, e o presidente estará lá nos representando. Ele vai receber as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e de seu representante, o Masaaki-Sama, representando todos nós, sagrados membros daqui do Brasil que seguem Meishu-Sama sob a liderança de Kyoshu-Sama.

Nós nunca podemos nos esquecer de que Kyoshu-Sama, o nosso líder espiritual, é o verdadeiro e único herdeiro da obra de salvação de Meishu-Sama, e de que ele se levantou com muita coragem e com muito amor para nos acolher e nos guiar ao verdadeiro caminho de salvação que Meishu-Sama nos deixou, atuando em consonância com o cristianismo.

E é através da autoridade de Kyoshu-Sama que hoje nós podemos realizar as atividades da Igreja Mundial do Messias aqui no Brasil. Por isso, quero agradecer do fundo do meu coração a Kyoshu-Sama e ao seu representante, o Masaaki-Sama, pelas suas Sagradas Palavras que norteiam a nossa fé, trazendo as tão preciosas Sagradas Palavras de Meishu-Sama até nós. Então, representando todos os senhores, eu agradeço: “Muito obrigado, Kyoshu-Sama! Muito obrigado, Masaaki-Sama!”

Eu gostaria de lembrar que foi no dia 4 de fevereiro, dia do Início da Primavera de 1950, lá no Japão, que Meishu-Sama fundou a Igreja Mundial do Messias. Já se passaram setenta e cinco anos, ou seja, neste mês, daqui a dois dias, estará fazendo setenta e cinco anos. Só que

essa parte da história da Igreja talvez não tenha sido muito bem explicada anteriormente. Mas graças a Kyoshu-Sama viemos a saber de muitas coisas, principalmente sobre a grande relação que Meishu-Sama tinha com Jesus Cristo, e que antes, talvez, quase a gente não percebia.

Quando Meishu-Sama fundou a sua Igreja, ele deu o nome “Messias”. Messias é um nome cristão, não é não? Ele deu esse nome para a Igreja dele, o que já foi algo muito fora do padrão japonês, principalmente naquela época: dar o nome a uma Igreja, a uma religião, usando um nome cristão.

Além disso, tinha o jornal interno da Igreja dele, e ele mudou o seu nome para “Glória”. Olhem só: “Glória” é um outro termo cristão! Ele também nomeou um dos seus livros, que ele escreveu, como “Evangelho do Paraíso”; muitos já ouviram falar sobre esse livro. “Evangelho” também é um termo cristão, não é não? O templo que ele construiu, ele deu o nome de Templo Messias (depois, foi rebatizado de Templo Messiânico, mas, na verdade, o nome original era Templo Messias). Ele compôs muitos salmos utilizando a palavra “aleluia”. Antes eu não sabia disso! E olha que eu já tinha lido muitos salmos. Meishu-Sama escreveu milhares de salmos, e Kyoshu-Sama trouxe vários deles que antes não eram citados. Nós já ouvimos vários Salmos de Meishu-Sama falando sobre o nome “aleluia”, não foi? “Aleluia” é um termo cristão.

Falando em “aleluia”, ele disse claramente que amava o coro Aleluia do oratório *Messias* de Handel, que é uma obra musical cuja letra é composta por passagens da Bíblia; e ele mesmo disse que a Bíblia é a literatura religiosa mais poderosa para o arrependimento dos pecados. Isso foi Meishu-Sama quem falou. Hoje mesmo, agora há pouco, a gente ouviu, não foi? Que ele se emocionou ao ver a posse do presidente norte-americano com a mão em cima da Bíblia.

E também, eu me lembrei: tem aquelas Sagradas Palavras de Meishu-Sama que muitos conhecem com o título “Concretização da profecia do Reino dos Céus”. Nós já lemos essas Sagradas Palavras antes, lá atrás, em que Meishu-Sama diz que ele concretizará a construção do Reino dos Céus, que foi profetizada por Jesus Cristo.

Ou seja, vejam quantas ligações Meishu-Sama tinha com Jesus Cristo, com o cristianismo, e talvez a gente, eu, pelo menos, nunca tinha percebido essas ligações, mas foi graças a Kyoshu-Sama, que organizou tudo isso que estava fragmentado – tinha um pedaço aqui, um trecho ali. Por isso que a gente sabe, hoje, a importância que Jesus tem na base das Sagradas Palavras de Meishu-Sama.

Entretanto, sinto que muitas pessoas ainda estão tentando entender racionalmente as coisas de Deus. Meishu-Sama disse que não dá para entender as coisas de Deus apenas com a racionalidade humana, e é por isso que temos Kyoshu-Sama, por isso que ele trouxe tudo isso, por isso que ele ainda continua, e vai trazer muitas coisas, porque ele é o Senhor dos Ensinos. “Kyoshu” significa o Senhor dos Ensinos, e é ele quem vai explicar, exemplificar, ilustrar, revelar a verdade que precisamos saber agora, neste mundo. É ele quem vai trazer aquilo que Meishu-Sama quer nos dizer agora.

Para nós, Meishu-Sama é Kyoshu-Sama; Kyoshu-Sama é Meishu-Sama. É assim que nós acreditamos! Nidai-Sama nos ensinou que é uma linha direta, que vem lá de cima: Deus, Meishu-Sama, Kyoshu-Sama e os membros... eu ouvi isso lá atrás, quando eu ainda era novo. Quando Sandai-Sama veio em 1985 aqui no Brasil, tinha aqueles aprimoramentos, e um dos pontos ensinados era esse: o que é um Kyoshu-Sama. Então, o papel dele era esse: nos ligar. Era ligar Deus, Meishu-Sama, Kyoshu-Sama aos membros, nessa linha vertical. E hoje, com o que temos aprendido com as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama, eu creio que podemos acrescentar Jesus junto a Meishu-Sama, pois a gente diz que nós acreditamos que Jesus e Meishu-Sama estão unidos, servindo a Deus, certo?

Então, para mim, é Deus, Jesus e Meishu-Sama, Kyoshu-Sama e os membros. Além do mais, temos que lembrar que hoje o Masaaki-Sama é o representante de Kyoshu-Sama. Então podemos incrementar: Deus, Jesus e Meishu-Sama, Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama, e os membros. É isso que nós vivemos hoje.

No mês passado, no Culto de Ano Novo, eu citei que os pioneiros que viviam ao lado de Meishu-Sama tinham uma coisa inabalável. Lembram que eu falei que isso era a fé deles naquilo que Meishu-Sama dizia? Era a crença de que as Sagradas Palavras de Meishu-Sama eram a própria voz de Deus, e por isso eles tinham que seguir firme e fielmente. Foi graças a isso que hoje estamos aqui, depois de quase cem anos. Acho que eu falei sobre isso.

Vejam bem: aqueles pioneiros, eles podiam ouvir a voz de Meishu-Sama ali, ao vivo, não é isso? E hoje nós podemos ouvir essa voz de Meishu-Sama por meio das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, pois essa linha vertical não mudou, ou seja, Meishu-Sama está vivo! Hoje, ele continua falando conosco. É só a gente ouvir as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Isso é a mesma coisa que ouvir Meishu-Sama falar hoje para todos nós.

Nós ouvimos as Sagradas Palavras de Meishu-Sama sobre alimentação, não foi? Ele disse que, no Mundo de Miroku, toda a humanidade seguirá a dieta vegana – foi Meishu-Sama quem disse isso! A gente já tinha ouvido falar alguma coisa sobre isso, e apesar de anteriormente não termos dado muita atenção a essas Sagradas Palavras, hoje nós sabemos dessa importância.

No ano passado, quando Masaaki-Sama veio aqui no Brasil, ele explanou sobre isso, não foi? Não sei se vocês se lembram disso, mas ele disse que a dieta vegana de Meishu-Sama, a dieta que Meishu-Sama nos indicou, vai vencer o Johrei. Quando eu ouvi isso, me chamou atenção. Eu nunca tinha ouvido essa forma de dizer. Mas será que foi o Masaaki-Sama quem falou? Não! Foi Meishu-Sama quem falou isso para nós, hoje. “Ah, mas Meishu-Sama falou tantas coisas sobre o Johrei...” Sim, ele falou, mas depois Meishu-Sama falou que o Johrei com a mão levantada já não era mais tão importante, porque a gente entrou na era do sonen.

Vamos pensar um pouquinho sobre isso: antes, praticávamos o Johrei para melhorar alguma situação, resolver algum problema, curar uma doença, não era assim? No fundo, nós nos colocávamos na posição de protagonistas, como aqueles que vão ministrar o Johrei, vão levantar a mão e resolver as coisas. Na verdade, no fundo, nós usávamos o Johrei para nos beneficiar; nós achávamos que levávamos a Luz aos lugares onde não tinha Luz: “Olha, você precisa receber Johrei, porque você está sem Luz, está faltando Luz aí”.

Mas a gente se esquecia, ou talvez nem soubesse, que Deus já estava lá dentro de cada um. Além disso, nós queríamos ser os protagonistas; tomamos posse do Johrei. A gente falava que era o “milagre do Johrei”. Não era o milagre de Deus, era o milagre do Johrei.

Vejam bem: não é que o Johrei não fosse tudo aquilo. O que eu quero dizer é que a gente supervalorizou o Johrei, e acabou se esquecendo de que é Deus quem ministra a Luz. Tanto é que hoje, nas Sagradas Palavras que a gente ouviu, Meishu-Sama falou isso bem forte. Tudo bem que nas Sagradas Palavras de hoje, ele estava se direcionando aos políticos. Nas Sagradas Palavras que a gente ouviu hoje, Meishu-Sama disse que os políticos não pensam em Deus. Mas na verdade nós mesmos também nos esquecemos de que Deus está vivo dentro de nós.

A gente esqueceu aquela famosa frase que dizia que “o espírito precede a matéria”. Vocês se lembram disso? Ou seja, o espírito prevalece sobre a matéria, o invisível (Deus) é o mais importante. A gente explicava isso. Então, Kyoshu-Sama nos fez pensar: “Com que sonen, com que sentimento estou fazendo?” Não é *o que* eu estou fazendo: é com que *sonen*, com que

*pensamento*, com que *coração* eu estou fazendo. Porque a gente tem que lembrar sempre de Deus!

Hoje, tanto nas Sagradas Palavras como nos salmos, Meishu-Sama falou sobre o teísmo e o ateísmo, não foi isso? “Eu estou agora ‘brandindo o teísmo’ sobre minha cabeça.” Brandir é empunhar a espada assim, bem alto... [nessa hora, o vice-presidente faz um gesto erguendo sua mão direita, agitando-a como se estivesse com uma espada na mão] então a espada de Meishu-Sama é o teísmo. Ele quer mostrar ao mundo que Deus existe. “Esmagarei o ateísmo errôneo, espedaçando-o.” Isso é muito importante: mostrar que Deus existe; e se Deus é o dono de tudo, Deus está no comando de tudo, e Ele governa tudo.

Então, temos que encontrar o nosso verdadeiro lugar com humildade, porque, como eu disse, a gente quer ser o protagonista, a gente quer ser aquele ator principal que vai “fazer e acontecer”: “Olhe, eu vou ministrar Johrei em você! Olhe, vou fazer isso! Siga o que eu estou falando!” Mas não! A gente tem que ter humildade, entender que nós fomos criados por Deus e que nós existimos para servir a Deus; que fomos agraciados com tudo o que temos hoje, com tudo, que na verdade pertence a Deus, porque Deus é o verdadeiro dono de tudo, é o dono deste corpo, desta vida, deste conhecimento, desta fala. Com humildade, a gente tem que admitir isso!

Por isso, as verdadeiras três colunas da salvação – oração, alimentação e canção – não são ferramentas para a gente usar para salvar, para se salvar ou salvar outras pessoas; não é isso! Elas são práticas para nós reconhecermos que a salvação já nos foi dada por Deus! Talvez ainda existam pessoas que acham que é com isso que vamos salvar pessoas. Não! Nós precisamos reconhecer que Deus existe, que na verdade Deus já nos salvou. É que nós, às vezes, não aceitamos isso.

No ano passado, no Encontro com Masaaki-Sama, os senhores se lembram que teve uma parte em que o Masaaki-Sama leu a Bíblia? Nessa parte de perguntas e respostas, ele disse que o importante é ter uma fé verdadeira, nem que seja pequena como uma semente de mostarda. Mas não podemos pensar que temos a capacidade de mover uma montanha, porque quem move a montanha é Deus. Ele falou, não foi? Na Bíblia está escrito que você tem que ter fé, nem que seja do tamanho de um grão de mostarda, e pedir para Deus, que Ele vai mover a montanha; não é você quem vai mover a montanha. E talvez, sem querer, no passado, ministrávamos Johrei achando que estávamos salvando pessoas e esquecíamos de Deus.

Então, não podemos pensar que temos essa capacidade de mover a montanha, que temos capacidade de salvar alguém, curar alguém, não! Quem tem essa capacidade é Deus! Só Deus! O que nós precisamos ter é fé; a crença de que Deus é quem vai decidir o que é o melhor para a situação, pois Ele é o Senhor. Então, por isso que eu entendo que a verdadeira fé é pautada na humildade de ouvir as palavras de Deus e praticá-las.

Por que eu digo isso? Porque ainda ouço pessoas indagando sobre as atividades da Igreja: “Mas, por que tem que fazer isso? Será que isso funciona? Qual o significado disso? Como é que funciona? Isso vai melhorar o que, se eu fizer?” Só que essa postura é como se ainda não estivesse acreditando 100% que o que estamos recebendo de Kyoshu-Sama, ouvindo dele, é Meishu-Sama nos dizendo: “Por favor, pratiquem isso”.

Masaaki-Sama falou sobre isso no ano passado, não falou? Que Meishu-Sama está querendo que pratiquemos isso. O Masaaki-Sama nos falou que distribuir os panfletos da Igreja é distribuir o desejo de Meishu-Sama, de apresentar a nossa Igreja como uma versão completa do cristianismo; os senhores se lembram que ele falou isso? É para levar as palavras de Deus para as pessoas. É isso. Só que ainda tem gente que diz: “Ah, mas eu não entendo... as pessoas, será que vão entender? Será que esse é o modelo certo?” Mas Deus só está nos falando: “Entregue!”

Os senhores se lembram que o Masaaki-Sama citou que ele sai, ele anda, caminha e entrega os panfletos para as pessoas? Ele mesmo falou que não sabe qual o plano de Deus em relação a isso, mas sabe que Deus está falando: “Entregue!”, então ele está entregando (quem ainda não assistiu, veja no canal do YouTube esse vídeo: <https://youtu.be/a2iKbpWbNno>). Por isso, se Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama estão nos falando, volto a dizer, para mim, é Meishu-Sama quem está falando para mim.

Hoje, eu entoei aqui a oração do culto, que são Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama, e ele ofereceu as seguintes Sagradas Palavras: “Permiti-nos, ó Deus, praticar com ainda mais paixão e devoção as verdadeiras três colunas da salvação: oração, alimentação e canção”. São Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama. Se Kyoshu-Sama escreveu assim, então eu acredito que Meishu-Sama está me dizendo: “Pratique, por favor, essas verdadeiras três colunas da salvação: oração, alimentação e canção”.

Como eu estava falando agora há pouco, essas verdadeiras três colunas da salvação não são para a gente usar pensando somente em nós, como uma ferramenta que vai fazer eu

ganhar a salvação, ou que eu vou salvar alguém. O Masaaki-Sama disse que Deus declarou para todos nós que toda a humanidade, que todos os antepassados já foram salvos e perdoados. O que acontece é que ainda existem pessoas e antepassados que não sabem disso! Nós já sabemos disso, já ouvimos, não é? Mas como estamos aceitando isso dentro do nosso coração? Esse que é o ponto!

Os antepassados já foram salvos, mas eles não sabem ou não aceitam isso. Por isso, onde estiver, faça as orações dentro do seu coração, todos os dias pensando neles, conversando com eles, que estão dentro de cada um, dizendo: “Olhe, você já foi salvo, já foi perdoado! Aceite o perdão de Deus! Retorne à casa do Pai!” Esse é o nosso papel de ajudar no caminho da salvação deles.

Por isso que aí entram as práticas que Meishu-Sama está nos dando agora, para ajudar a sentir essa salvação, porque eles não sabem, ou sabem e não estão aceitando, ou estão desconfiando, ou não estão sentindo essa salvação.

Essas práticas, essas verdadeiras três colunas da salvação, eu sinto que são para ajudar a sentir essa salvação, ajudar a aceitar esse perdão. Assim, é importante tentar praticá-las, pensando no sentido de deixar o nosso coração experimentar, sentir, deixar o nosso coração perceber coisas que não dá para explicar.

Falei há pouco que talvez a gente não consiga explicar o que sente, o que não dá para entender com teorias e explicações. Tem muita coisa assim. “Por que que eu estou sentindo isso?” Eu não sei explicar. Mas para entender, é só tentando fazer, praticar, para sentir isso.

Tem os panfletos, não é? Vamos entregar para as pessoas sem se preocupar se elas vão entender ou não. Mas, na hora de entregar, é importante saber com que sonen você está fazendo. Tenha sempre em seu sonen e em seu coração o seguinte: “Deus, que o Seu amor penetre no coração dessa pessoa!” Não precisa falar. Dentro de você, pense assim. Prepare os panfletos: um, dois, três... Aí você olha a pessoa e pensa: “Por favor, Deus, que o Seu amor penetre no coração dessa pessoa”. E aí, com um sorriso, entregue para ela e fale: “Aqui está uma mensagem que vai mudar a sua vida. Aceite, por favor”, e pronto! Não precisa dizer: “Eu preciso falar com você, eu quero falar sobre isso...” Não precisa!

Vai depender do seu sonen: “Eu gostaria que o amor de Deus entrasse no coração dela”, e então, entregue dizendo: “Por favor, aceite! Aqui tem algo que vai mudar a sua vida”. Pronto! Está feito. Não precisa fazer mais nada, é só entregar!

Sobre a oração, eu já disse aqui várias vezes: orar, fazer oração, é conversar com Deus. Existem, logicamente, as orações da Igreja, mas na verdade, a sua conversa com Deus é uma grande oração. O Masaaki-Sama falou que, se você falar um “bom dia”, já é uma oração. “Deus, bom dia!”, já é uma grande oração, você já está conversando com Ele.

Então, a oração é uma forma de conversar com Deus, para dizer que você está encaminhando a Ele os sentimentos que estão surgindo dentro de si, reconhecendo que tudo pertence a Ele. Se eu estou com raiva ou estou insatisfeito, ou estou triste, indignado ou alegre, é só falar com Deus, e fazer uma oração assim: “Deus, eu reconheço que tudo isso pertence ao Senhor!” Esse ato de devolver a Deus, na verdade, é reconhecer que isso pertence a Deus: “O Senhor está usando isso para mostrar para mim que eu já fui salvo disso, não é isso?” Só que muitas vezes, ainda ficamos sofrendo com isso...

O ser humano, na hora em que algo acontece, é natural ficar assim. Não é que não pode ficar nervoso, não. Mas, depois que passar um tempo, tem que refletir: “Ah, meu Deus, eu fiquei nervoso com isso, mas eu tenho que reconhecer que isso pertence ao Senhor.” Quando surge algum sentimento, é porque Deus está mostrando que esse sentimento já foi salvo, que pode ser o meu sentimento ou de alguém que está dentro de mim. Por isso, essa é uma grande obra de salvação, não só para mim.

Então, cada vez que a gente reconhece isso e fala com Deus sobre isso, nós estamos participando de uma grande obra de salvação de Deus. É através da oração que a gente vai manifestar nossa alegria, nosso júbilo, nossa gratidão, por termos ganhado o sopro da vida. Nós estamos sendo agraciados com muitas bênçãos.

A gente também pode rogar a Deus, humildemente, para que a gente possa ser utilizado na obra Dele, ou seja, a oração é para a gente poder conversar mais com Deus, para voltar o nosso coração para Ele, para sentir Ele dentro de nós. Talvez aqui todos já tenham passado por isso, mas eu vou lhes dizer: se alguém lhes disser que Deus não existe, é só falar: “Olhe, converse com Deus, você vai sentir Ele! Eu não sei lhe explicar, mas você vai sentir”.

Sobre a alimentação, nós praticamos a dieta vegana para corresponder às Sagradas Palavras de Meishu-Sama que eu já disse aqui, que diz que, no Mundo de Miroku, toda a humanidade seguirá a dieta vegana. Isso, Meishu-Sama disse! Então, para corresponder a isso, a gente pratica a dieta vegana. Como a gente acredita nas Sagradas Palavras de Meishu-Sama – e essas são Sagradas Palavras de Meishu-Sama – então a gente precisa praticar. E se a gente

está praticando, querendo corresponder à vontade de Meishu-Sama, é natural que as bênçãos venham. Por isso temos recebido muitos relatos de pessoas que estão ganhando graças e milagres através da dieta vegana.

Mas não pensem que a dieta vegana está resolvendo o problema de alguém. As graças acontecem porque as pessoas estão praticando aquilo que Meishu-Sama falou, porque estão querendo corresponder à vontade de Meishu-Sama. É lógico que a alimentação vegana melhora a saúde; é lógico que ela também é muito melhor do que a dieta carnívora, mas o sonen é: “Eu quero corresponder à vontade de Meishu-Sama! Eu quero praticar já que Meishu-Sama falou sobre isso!” Então, quando você tem isto dentro de você: “Estou querendo praticar aquilo que Meishu-Sama disse”, isso se torna uma grande alegria para Meishu-Sama.

A canção é a mesma coisa: através da canção nós louvamos a Deus, principalmente através das canções que a gente recebe de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. A gente acredita que essas canções agradam a Deus, e as Sagradas Palavras que estão contidas nessas canções, elas ecoam no nosso coração e emocionam nossa alma, não é assim? Ouvimos agora há pouco, não foi? Sempre que os senhores ouvirem, fechem os olhos. Acho que vão sentir a presença de Deus. O que eu quero dizer é que Deus e Meishu-Sama estão nos dizendo: “Pratiquem, pratiquem!”

Se a gente conseguir praticar aquilo que Meishu-Sama está nos ensinando agora, Deus, então, vai fazer aquilo que Ele quer fazer, o que tem que ser feito. Temos dificuldades, temos problemas, temos isso e aquilo que nos incomoda, mas Deus sabe o que vai fazer de melhor com isso. Da nossa parte é só corresponder àquilo que Ele está pedindo para a gente fazer, porque só Deus tem o poder, e é Ele quem tem o governo de tudo, inclusive da nossa vida.

Sobre as práticas, eu citei aqui algumas, não é? Será que conseguiram entender? É dessa forma que eu venho praticando, com esse sonen, e era isso que eu queria compartilhar com todos os senhores.

Bem, mudando um pouquinho de assunto, recentemente recebemos o vídeo com a nova Mensagem do Masaaki-Sama, em que ele explica, com bastante detalhe, sobre o fim do processo judicial – nós vamos assistir a esse vídeo daqui a pouco – mas a reflexão que eu fiz em relação a tudo o que o Masaaki-Sama mostrou naquele vídeo foi que eu reconheço que eu

também fiz muitas coisas que a Messiânica fez, e ainda faz, em relação a Meishu-Sama, e em relação a Kyoshu-Sama.

Por isso eu sou muito grato por Deus ter me dado a chance de me arrepender, de pedir perdão a Ele e de ser aceito na Sua obra hoje, de eu estar aqui servindo na Igreja Mundial do Messias, porque eu percebi que eu também virei as costas para Deus quando eu tinha aquela forma de pensar, de achar que a Igreja é mais importante do que Meishu-Sama e do que Kyoshu-Sama. Eu estava virando as costas para Deus. No fundo, não queria aceitar que Deus estava vivo dentro de mim, porque eu queria que Ele estivesse lá na igreja, no altar, e assim, eu pudesse fazer minhas coisas livremente.

Acho que muitas pessoas são assim, é normal, pois pensam: “Eu tenho livre-arbítrio, então eu posso fazer, falar e pensar o que eu quero. Quando eu vou à igreja, Ele está ali no altar, então eu tenho que respeitar; mas fora dali eu sou livre”.

Então, no fundo, não queria aceitar que Deus está vivo, aqui dentro de mim; não queria aceitar que, onde eu estou, Ele também está. Por isso que Kyoshu-Sama, há mais de 20 anos, vem falando sobre o temor a Deus, e que também a gente – eu também – não aceitava muito: “Por que tem que ter temor a Deus?” Mas hoje eu sei: não é que tem que ter medo de Deus. O temor é ter o respeito por Ele que está aqui dentro de mim. Na verdade, eu estava fazendo coisas contrárias ao que Ele queria, porque estava ignorando-O.

Pode ser que não percebam, mas tudo isso que está acontecendo, que foi falado sobre o fim do processo judicial, não é uma vitória, não! Porque senão, parece que é uma coisa humana. Mas não! É um momento para refletir: o que realmente eu fiz, o que cada um fez? Eu fiz minha reflexão, então por isso eu agradeço a Deus por Ele ter me resgatado, me salvado daquela situação que eu vivia, e que hoje, graças a Deus, eu consigo reconhecer que Deus está vivo dentro de mim. Eu tenho que respeitá-Lo!

Esse temor é um respeito a Ele, que hoje entendo, mas antes não entendia. Se você não tem o temor a Deus, você acha que Ele não está vendo você, que Ele está longe, e por isso pode fazer o que quer... só quando for à igreja, tem que fazer certinho. Esse era o meu pensamento antes. Talvez não fosse algo consciente, mas no subconsciente, era isso.

Então, infelizmente, muitos ainda não estão percebendo isso. Usam o nome de Meishu-Sama, mas no fundo negam Deus, porque acham que as coisas humanas são mais importantes.

Lá atrás eu dediquei bastante, mas na verdade era porque aquilo me dava prazer de dedicar, de achar que estava fazendo o bem e que aquilo ia me trazer um benefício, que assim, eu ia ser reconhecido. Mas eu não falava com Deus. Eu achava que Deus estava falando para eu fazer aquilo, mas eu não conversava com Ele sobre como fazer aquilo.

Por exemplo, hoje eu percebo sobre o donativo: antes, eu fazia o donativo porque tinha que fazer; eu fazia porque havia recebido uma graça, ou fazia para receber mais... mas hoje, a minha forma de fazer a oferta monetária é oferecer, é a oferenda que faço a Deus, é diferente!

Antes, eu achava que recebia o meu salário porque eu havia trabalhado bastante. Mas hoje, não! O que eu tenho hoje é porque Deus me deu, e eu estou reconhecendo e devolvendo isso ao dono. Por isso que a gente chama de oferta monetária: é a oferenda a Deus com todo respeito, porque estou reconhecendo que o que eu tenho hoje pertence a Deus, e quero devolver. Mesmo que ainda seja pouco, eu quero devolver ao Senhor Deus! Essa é a minha oferta monetária de hoje: estou colocando Deus em primeiro lugar.

Antes, não: eu estava, talvez, até usando Deus como meu empregado, porque era como “já que Ele fez isso para mim, eu vou pagar para Ele”, não era isso? Ou “eu vou fazer mais para Ele me dar mais”, como se Ele fosse um banco. Não! Hoje eu respeito Deus, e por isso, é com esse sonen que eu faço a oferta monetária.

“Com que sonen estou fazendo?” Isso é uma importante indagação a si mesmo. Foi graças a Kyoshu-Sama que eu descobri isso, porque antes, achava que estava fazendo a coisa certa, mas na verdade, não estava respeitando Deus, eu estava dando dinheiro para a Igreja. Hoje, não! Hoje, estou fazendo a oferenda a Ele, reconhecendo que tudo que eu tenho, inclusive o meu salário, minha saúde, minha família, os bens que eu tenho, pertencem a Ele, e eu estou reconhecendo isso, simbolizando na minha oferta monetária.

Por isso, são vários itens, e eu convido todos a pensarem sobre todas as coisas que nós fazíamos, como nós conversávamos com as pessoas, como nós tratávamos as pessoas, como a gente via a obra de Deus, que, no fundo, talvez, era uma obra humana, onde queríamos ganhar o reconhecimento dos outros.

Tem mais uma outra coisa: graças a Kyoshu-Sama, hoje eu reconheço que Jesus pagou pelos meus pecados. Isso é uma coisa que eu não tinha antes: graças a Jesus, eu fui perdoado. E quem não reconhecer isso vai ter que pagar por conta própria. Não foi isso que o Masaaki-Sama falou? E é isso que vai acontecer: eles, da Igreja Messiânica, vão ter que pagar aquela

indenização. Não é porque é um direito daqui. É porque Deus está dando essa chance para eles se arrependem. Ele, Deus, está dando chances a todo momento, Ele não desiste, Deus quer, Ele quer que Seus filhos voltem para casa. É isso que Ele quer. Ele não quer mais nada.

Assim, nesse vídeo que nós vamos assistir agora, o Masaaki-Sama anuncia que teremos o Movimento Messias. Isso é uma coisa nova. Ainda não sabemos bem como vai ser, mas ele está nos convidando para participar. Eu entendo que isso também é mais uma chance para todos, não só para nós, membros da Igreja, mas para todos participarem desse Movimento Messias.

Por isso eu sinto muita alegria, muita emoção de fazer parte da Igreja Mundial do Messias, que nasceu setenta e cinco anos atrás, em 1950, e que mesmo assim, ela está sempre em movimento. O Movimento Messias vem disso: a nossa Igreja está sempre em movimento, porque é a obra de Meishu-Sama, e ela sempre está se renovando, sempre virão coisas novas, e é com esse sentimento que eu quero receber as novas diretrizes para esse Movimento Messias.

Gostaria de encerrar, desejando a todos um ótimo mês de fevereiro, e que a gente continue caminhando sempre unidos ao sentimento de Kyoshu-Sama e do seu representante, o Masaaki-Sama.

Muito obrigado a todos!